



MARCELINA

Sertaneja on the city. Formanda em Licenciatura em Teatro pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE. Em 2024-25, participou da criação coletiva, montagem, e apresentação do espetáculo *Línguas de Ananse: o nosso manifesto é a festa*, com orientação de Liliana Matos (BA/CE), constituído a partir de memórias pessoais, históricas e míticas, e da vivência na X Festa do Mangue do Quilombo do Cumbe/CE. Participou da residência Memória Presente: Arte contra esquecimento, no Museu da Imagem e do Som do Ceará, tendo como resultado uma cena acústica. Participou da residência artística Dramaturgias do corpo, da cena, da imagem,. Em 2024, participou da residência em dança *Barricada*, com Marcelo Evelin (PI), na Pinacoteca do Estado do Ceará, apresentando o espetáculo homônimo. No mesmo ano, atuou como criadora e encenadora do experimento cênico *Ruína*, com atuação de Marta Aurélio, Débora Ingrid e Amália Moraes, e orientação de Fran Teixeira.

Em 2022, realizou a performance ritual *rastro*, e a série fotográfica *Meu Corpo é o Sertão*, integrou a 4ª turma do Curso de Iniciação em Dança Contemporânea (CIDC), participando do espetáculo de conclusão *Restos, rastros e ramas*, com direção coreográfica de Roberta Bernardo (CE), participou da exposição *Imersão no gênero feminino*, no MAUC – Museu de Arte da UFC. Em 2021, produziu *Densa Presença*, fotolivro com fotoperformances da artista no qual o corpo em isolamento manifesta-se em estado de presença e poesia, captados por sensor digital; participou da 72ª edição do Salão de Abril, com a performance urbana *Ame as Deusas*, obra conjunta com Natália Coehl, artista e pesquisadora, e da *Mini Antologia Mapa da Lira*, organizada por Daniel Medina; Colaborou com o texto de *Fractais*, do Grupo Ninho de Teatro (Crato/CE), com os poemas *Levidade* e *Natividade*. Em 2020, publicou de forma independente o livro *De Vento em Poesia*, obra literária nascida a partir de escritos em diários, de caráter confessional. Também em 2020, participou da mostra nacional *Fora Dali* com a série de fotoperformances *Abram as Janelas*.

Em 2019, idealizou e realizou junto ao Coletivo As Filhas da Mãe (Artes Integradas) a performance teatral *Espelho*, com direção de Alda Pessoa (CE). A obra busca refletir sobre a violência contra a mulher, com base no teatros do real, em que depoimentos das artistas-criadoras foram levados à cena. Em 2018, participou do Curso Básico em Teatro na Escola Porto Iracema das Artes, e em 2017, iniciou seus estudos em teatro, no Curso Princípios Básicos de Teatro do Theatro José de Alencar (CPBT), participando da criação coletiva do espetáculo de conclusão *Crias da Terra*, dirigido por Joca Andrade (CE).

Principais Obras

Espetáculos



“Línguas de Ananse: o nosso manifesto é a festa”

Teatro

2025



“Barricada”
Dança
2024



“Restos, rastros e ramas”
Dança
2022



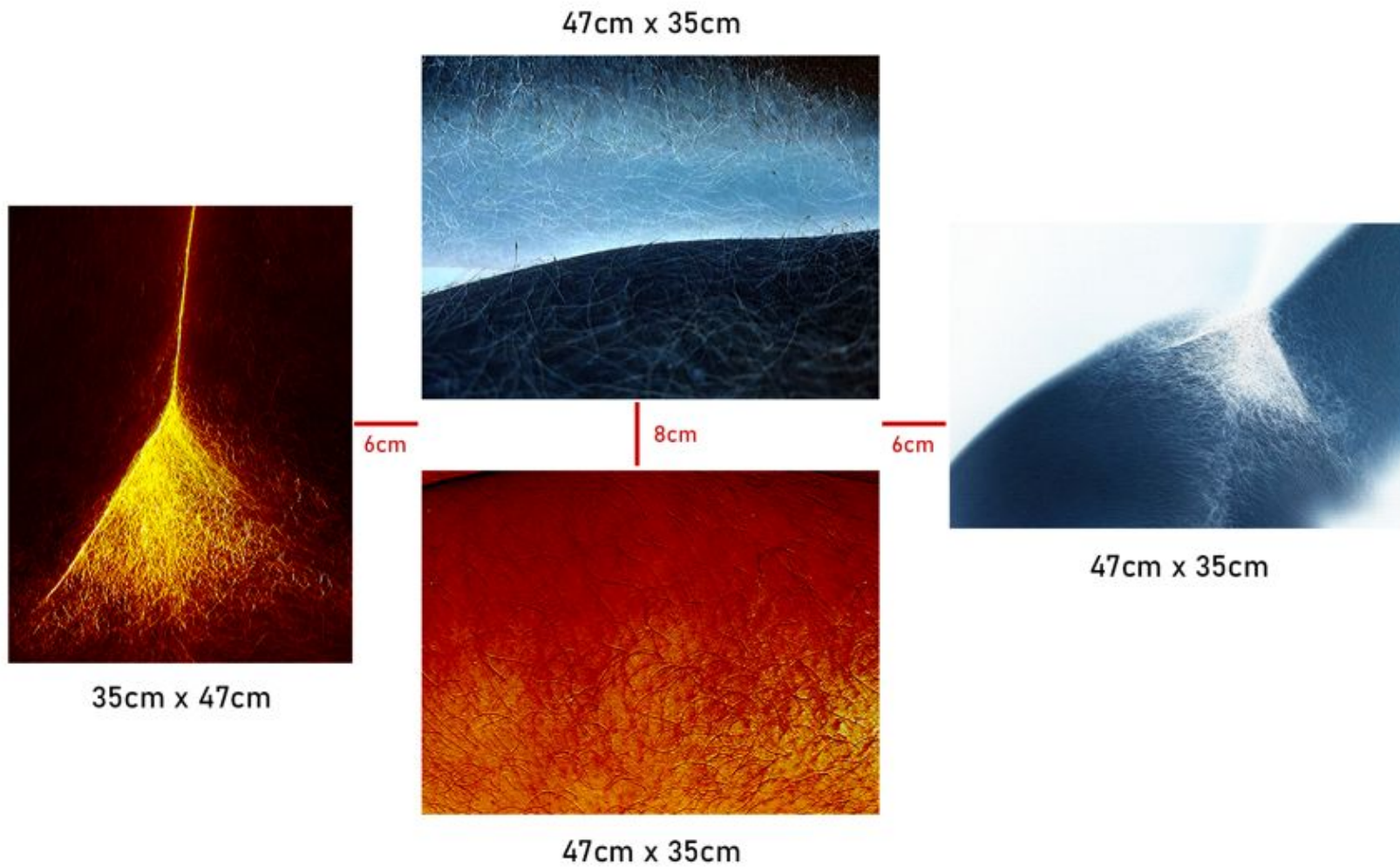
“Espelho”
Performance teatral
2019



“Crias da terra”
Teatro
2017

Principais Obras

Fotografias



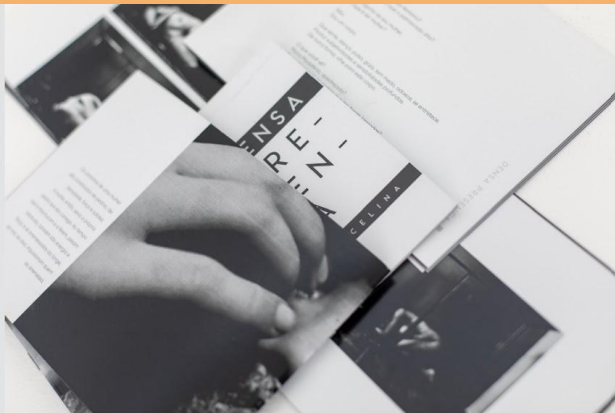
“Meu corpo é o sertão”
Fotografia
2022



“Abram as janelas
Fotografia
2020

Principais Obras

Exposição



MARCELINA ACÁCIO **DENSE PRESENÇA**
2021 // Fotolivro com foto-performance //
Photobook with photo performance

...inadequado aos padrões sociais...

...the nature lives in us and resist...

"DENSE PRESENÇA existe para trazer questões conhecidas do corpo da mulher, impostas pelos sistemas de exploração, como a imposição da beleza, como uma condição de aceitação social e a fetichização do corpo com pelos, inadequado aos padrões sociais, mas fetichizado, como selvagem e animalesco, não humano."

"DENSE PRESENÇA exists to bring up known issues of the woman's body, imposed by exploitation systems, such as the imposition of beauty, as a condition of social acceptance and the fetishization of the body with hair, inappropriate to social standards, but fetishized, as wild and animalistic, not human."

Marcelina Acácio

SUMÁRIO // INDEX ⁺
MAIS INFORMAÇÕES // MORE INFORMATION ⁺



MARCELINA ACÁCIO série **DESCARREGO**

CANOVA

17cm x 10cm x 11cm

PEITO ABERTO

10cm x 9cm x 4,5cm

VULVÃO

19cm x 13cm x 8cm

2021 // Esculturas de cera de depilação com pelos //
Sculptures made with removal wax and hair

“Imersão no gênero feminino”

MAUC

2021

Principais Obras

Performance



“Rastro”
Performance
2022





“Ame as Deusas”
Intervenção urbana
2021

Principais Obras

Publicações



Os olhos de uma mulher
são constituídos de penas de
serpente, força e amor.
A mulher amou-se a própria
pele que ela usou, ao tempo
que a machucou e a feriu, pois
em si, também abrangeu a
vida, e se estendeu ao longo
do mar, ao céu, impulsionou quem
se amava.

—
PÁGINA 10/12

“Densa presença”
Fotolivro
2021

**DE VEN
TO
EM
PO**

ESIA
MARCELINA

“De vento em poesia”

Livro
2020

F. 172 1028

MARCELINA